

Caio Salgado se pronuncia contra a resolução do conselho federal de medicina que restringe o uso de cannabis medicinal

Caio Salgado se pronuncia contra a resolução do conselho federal de medicina que restringe o uso de cannabis medicinal

Uma resolução do Conselho Federal de Medicina, publicada em 14 de outubro, no Diário Oficial da União, causou indignação a milhares de brasileiros. Isso porque ela restringe o uso de cannabis exclusivamente a casos de epilepsias na infância e adolescência refratárias às terapias convencionais na Síndrome de Dravet e Lennox-Gastaut e no complexo de esclerose tuberosa. Segundo a publicação, os médicos passam a ser proibidos de ministrar o medicamento (fora os diagnósticos citados), derivado da planta da qual também se produz a maconha. Além da restrição do uso do medicamento, a decisão também impede que os profissionais promovam cursos e palestras, fora do meio científico abordando o uso do canabidiol.

Para o vereador Caio Salgado, essa decisão afetará diretamente milhares de brasileiros, que podem ficar sem amparo legal para continuar tratamentos eficazes para as



patologias que possuem.

“Estou aqui colocando meu ponto de vista diante de um assunto tão importante, que é também, uma pauta do nosso mandato. Inclusive promovemos na Câmara Municipal de São Caetano do Sul, o primeiro Painel de Debates sobre o uso medicinal da cannabis e contamos com o Dr. Pedro Pierro, palestrante na ocasião e pioneiro na prescrição do canabidiol. O debate foi de suma importância, onde

esclarecemos dúvidas e ouvimos diversos depoimentos emocionantes sobre o quanto o medicamento mudou, para a melhor, a vida de tantas famílias. É um grande retrocesso isso que está acontecendo, nem debater a questão podemos mais”, declara o parlamentar.

“A publicação da resolução, desencadeou inúmeros questionamentos e dúvidas entre médicos prescritores, pacientes, familiares e responsáveis de pacientes; advogados e para a população em geral. Além disso, prejudicará a continuidade de tratamentos que muitos benefícios têm gerado às pessoas inseridas em muitos outros diagnósticos, que não obtiveram sucesso com outros medicamentos”, afirma Caio Salgado.

É importante ressaltar que na segunda-feira (17), o Ministério Público Federal (MPF) pediu a revisão da resolução do Conselho Federal de Medicina (CFM), que restringe o uso do canabidiol.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal ABC Repórter - Grande ABC/SP

Seção: Política **Página:** 2